



Na entrada do acampamento e de mãos dadas, mais de 40 pessoas receberam a equipe de remoção

REMOÇÃO

Fiscais acabam com nova invasão ^{DF-}

Em pouco mais de uma hora, foi tudo abaixo. Sem reação, mais uma invasão acabou sendo desfeita. Desta vez, na altura da QNG, em Taguatinga, dentro da Área de Proteção Ambiental do Descoberto, a cerca de 40 metros da nascente do rio, um dos principais no abastecimento de água do Distrito Federal.

Quando a equipe de remoção, composta por homens do Sivosolo, Administração Regional de Taguatinga, policiais civis e militares, Terracap e Caesb chegaram, encontraram os cerca de 50 invasores — vários com telefo-

nes celulares — de mãos dadas, protegendo a entrada do acampamento. Vinte barracas estavam armadas, a maioria de lona e umas poucas de camping, além da estrutura feita com pedaços de pau para a montagem de mais outras tantas. Quatorze carros, entre eles um Ômega, estavam estacionados no local.

O líder dos invasores, Gercino Diniz, já é velho conhecido da fiscalização da administração da cidade por estar envolvido em outras invasões. Ele se apresenta como presidente da Associação Movimento Democrático dos Pe-

quenos Agricultores Sem Terras e Sem Tetos Nova Esperança do DF. “Eles estão pleiteando uma área no Córrego dos Currais e eu sou o defensor deles”, alegava. Diniz chegou a se exaltar algumas vezes, protestando contra a remoção. Fez discurso e foi aplaudido.

As lonas apreendidas serão incineradas. As barracas de camping poderão ser recuperadas pelos donos, desde que estes apresentem nota fiscal e procurem a Caesb (Companhia de Água e Esgoto de Brasília) na Barragem, para onde foram levadas.